

USO DE BRINCADEIRAS LÚDICAS NA CONSOLIDAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

XXVIII Encontro de Extensão

Ana Leticia Eufrazia Moreira, Francisca Lívia de Oliveira Machado, Aline Sobreira Bezerra, Socorro Vanesca Frota Gaban, Juliane Döering Gasparin Carvalho, Juliane Doering Gasparin Carvalho

A primeira infância é entendida, pelo Estatuto disposto na Lei 13.257 de 8 de março de 2016, como o período no qual o indivíduo encontra-se entre 2 e 6 anos de idade. Nessa etapa do desenvolvimento infantil, as crianças formam seus hábitos alimentares, que se perpetuam por toda a vida adulta, sofrendo forte interferência do meio no qual estão inseridas. Portanto, é notória a necessidade de incrementar hábitos alimentares durante este período, visto que nos últimos anos o número de crianças com distúrbios alimentares, como desnutrição e obesidade, tem aumentado. Assim, o Departamento de Engenharia de Alimentos da UFC, em parceria com o Núcleo de Estudos em Laticínios (NEL), pontuaram objetivos para avaliar os impactos do uso de brincadeiras lúdicas na fixação de hábitos alimentares durante a infância. As atividades realizadas no Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC) e no Instituto da Primeira Infância (IPREDE) foram desenvolvidas a fim de se obter as medidas antropométricas de 26 crianças pertencentes às instituições durante o processo de aplicação de brincadeiras lúdicas. Uma vez que, o uso de brincadeiras lúdicas é essencial para o desenvolvimento adequado dos sentidos e habilidades da criança, onde se enquadram como ativos, os que participam de sua formação (família e escola). Portanto, aplicou-se questionários de avaliação socioeconômica, frequência de atividade física e de consumo de alimentos, uso de aparelhos eletrônicos. Os questionários foram respondidos pelos pais e respectivos filho(s), a fim de determinar os hábitos alimentares das crianças. Diante do exposto, notou-se que as crianças do NDC apresentaram melhores hábitos alimentares do que as crianças do IPREDE. Obteve-se 53,84% de eutróficos, 30,78% com sobrepeso/obesos e 15,38% de obesos no NDC, enquanto no IPREDE foi observado 46,15% de crianças com desnutrição, 34,61% de eutróficos e 19,23% com sobrepeso/obesos.

Palavras-chave: REEDUCAÇÃO ALIMENTAR. MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS. BRINCADEIRAS LÚDICAS. PRIMEIRA INFÂNCIA.